

Mercado Aberto

MARIA CRISTINA FRIAS - cristina.frias@uol.com.br

Ação foi rápida e surpreendeu o mercado

Diferentemente do que ocorreu na operação que uniu Itaú e Unibanco, desta vez, uma boutique de fusões, **Estater**, e advogados entraram em cena cerca de dois meses antes do anúncio do que as partes chamam de "acordo de associação" entre Casas Bahia e Pão de Açúcar.

Cerca de dez pessoas vararam noites em reuniões na Estater e em casas de integrantes do grupo de dez pessoas, entre executivos e membros das famílias, que participavam das negociações, muitas delas com Abilio Diniz e Michael Klein.

Todas as comunicações eram codificadas e não citavam empresas e pessoas. Profissionais que assessoraram a operação avaliam que, dado o porte das empresas, toda a transação ocorreu em tempo recorde.

Os advogados Syllas Tozzini e Darcy Teixeira Júnior, sócios do escritório de advocacia TozziniFreire, já haviam trabalhado tanto para as Casas Bahia quanto para o Pão de Açúcar e seu sócio francês Casino.

A gigantesca rede que emerge une operações das Casas Bahia com as do Extra Eletro e o Ponto Frio, adquirido recentemente pelo Pão de Açúcar.

"Ainda tem tudo para fazer. Agora começa o jogo: unificar todas as operações"

DARCY TEIXEIRA JUNIOR

sócio do escritório TozziniFreire